



# **PGE - PLANO DE GERENCIAMENTO DE EFLUENTES**



## PLANO DE GERENCIAMENTO DE EFLUENTES – PGE

O presente programa visa definir como a qualidade dos efluentes gerados nas áreas administrativa e operacional da Associação Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia e de suas unidades especializadas.

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Razão Social: Associação Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia		CNPJ: 24.042.289/0001-70	
Nome da Instituição Geradora: Parque Tecnológico do Sul da Bahia / Centro de Inovação do Cacau			
Endereço: Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia, Centro de Inovação do Cacau, Rodovia Jorge Amado, km 16 – UESC, IPAF – Instituto de Pesquisa em Análises Físico-Químicas, Salobrinho.		Município: Ilhéus	UF: BA
CEP: 45662-900	Telefone: 73 3680-5663	e-mail: pctsb@pctsb.org	
Nº de Funcionários: 20		Nº de Usuários (clientes): 600	
Responsável pelo PGE Weslem Oliveira Martins			
Responsável legal: Gesil Sampaio Amarante Segundo			
Descrição da Atividade: Pesquisa e inovação e prestação de serviços analíticos e serviços especializados de consultoria.			

### 1. Apresentação e Objetivos:

Os efluentes sanitários e industriais são tratados de forma separada, mas através de processos semelhantes, isto, é são retirados por caminhões com sucção e encaminhados para área de tratamento por empresa terceirizada devidamente contratada. O contrato Utilizado pela Associação é o fornecido pela UESC, uma vez que nossa instituição tem sua

sede administrativa e possui laboratórios no prédio do IPAF e compartilha esta responsabilidade com a UESC. A periodicidade de recolhimento é dependente do volume gerado em cada ponto de coleta. Desta forma, os pontos de coleta são inspecionados visualmente e quando atingem volume próximo ao volume máximo do ponto é feita a coleta por sucção e a destinação para os sistemas de tratamento de esgotos existentes na área no Campus da Universidade. O sistema de tratamento de esgotos do IPAF é composto por sistemas fossa/filtro/sumidouro. A destinação final do esgoto é feita pela Empresa PR MATOS COSTA- EPP, CNPJ: 08.097.550/0001-82, contrato UESC/160/2017. Os efluentes finais são monitorados mensalmente segundo a metodologia proposta na Resolução CONAMA 357/05 para efluentes, sendo monitorados os parâmetros listados abaixo.

A coleta de amostras e as análises são realizadas por laboratório terceirizado, credenciado junto ao Inmetro para realizar estes parâmetros: Os resultados são comparados aos limites da Resolução CONAMA 430/2011 para efluentes (Artigo 16). Caso haja algum valor inadequado, é disparada ação corretiva para o gestor da área imediatamente. Semestralmente deve ser gerado relatório comparativo dos resultados analíticos.

## **2. Parâmetros selecionados para monitoramento de efluentes**

Vazão, amina, DBO, DQO, Fe solúvel, Fe total, Fósforo total, óleos e graxas, pH, sólidos sedimentáveis, sólidos totais dissolvidos, sulfetos, temperatura do efluente, turbidez, hidrocarbonetos totais, cádmio total, chumbo total, zinco total, mercúrio total, surfactantes (MBAS).

## **3. Cronograma**

A coleta de amostras é feita em data agendada, dependendo da disponibilidade do laboratório, e solicitado à Empresa PR MATOS COSTA- EPP os resultados a cada mês três meses. O resultado analítico o resultado analítico é recebido em até 20 dias após a coleta. Ao final de cada semestre, o laboratório deve gerar um relatório consolidado comparativo dos resultados mensais.

#### 4. Elaboração deste programa

Weslem Oliveira  
CRQ: 07404058

Ilhéus-BA, 29 de dezembro 2020.



---

Assinatura do Responsável pela Instituição